

FACULDADE AMADEUS

**DANIELE GOMES DE ANDRADE
ROSÂNGELA CONCEIÇÃO DOS SANTOS
ROSÂNGELA FRANÇA VEIGA**

A CONSCIÊNCIA ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Artigo entregue a Faculdade Amadeus como Trabalho de Conclusão de Curso, objetivando o grau de bacharel em Ciências Contábeis.
Orientadora: Msc. Betânia da Costa Leite.
Co-orientadora: Lidiane Brito Freitas.

ARACAJU-SE
2008

A CONSCIÊNCIA ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Daniele Gomes de Andrade ¹
Rosângela Conceição dos Santos
Rosângela França Veiga

RESUMO

As questões éticas são sempre conflitantes e de difícil avaliação. De um lado surgem as dúvidas quanto ao que é certo ou errado, de outro, se o que é considerado reto e moral para determinado indivíduo, também o é para seu grupo social. Este artigo aborda como objetivo geral a importância da ética nas organizações. E os objetivos específicos buscam: a) apresentar a importância da ética dentro das organizações; b) exemplificar os objetivos do Código de Ética do Contabilista; c) mostrar as características da profissão contábil, seus fundamentos e bases éticas. A metodologia utilizada é bibliográfica. A elaboração do presente trabalho justifica-se pela importância que o assunto levanta, de que as questões éticas sejam mantidas e respeitadas de forma rigorosa nos tempos atuais, tendo em vista a maior exposição a que estão sujeitas as empresas e, por consequência os profissionais de contabilidade. Analisando assim, o comportamento ético profissional do contador, pois, muitas vezes as normas de conduta, são infringidas pelos próprios profissionais. Abordando a importância deste assunto para a sociedade como um todo, inicialmente faz-se um breve histórico sobre a origem, a necessidade e a justiça social. Aborda-se em seguida a Ética Profissional baseada no Código de Ética do Contador, mencionando brevemente sobre a relação da Ética em todo o campo profissional e, por fim, concluí-se citando sobre a importância da mesma nas organizações que desejam continuar competitivas com sucesso e alcançar obter satisfação e motivação dos seus profissionais, como também resultados compensadores.

¹ Alunas do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Amadeus, 8º período do 1º/2008.

PLAVRAS-CHAVE: Conduta Individual e social, Moral, Responsabilidade e Código de Ética.

1. Introdução

A ética é de grande importância, no que diz respeito aos direitos do indivíduo, tanto no campo individual quanto profissional. É conquistada através do empenho e exigência pessoal, de forma contínua e incessante, pois no mundo atual existem várias ocasiões que se oferecem para transgredi-la no dia-a-dia de qualquer pessoa.

O exercício profissional é um dos campos mais carentes no que diz respeito à aplicação da ética. O contabilista enfrenta constantemente problemas quando do exercício de sua profissão que se restringi aos conceitos de dever, direito, justiça, responsabilidade, consciência e vocação. Segundo Sá (2004, p.71):

... quando tal exercício é o profissional, a consciência ética, como específica, tem como virtudes também fatores específicos e, neste caso, é preciso seguir-se a razão fundamental que é a do suprimento das necessidades dos indivíduos e das células sociais; no caso do contabilista, seu exercício se objetiva na defesa das células sociais, através da riqueza, em sua relativa interação com o social.

No campo da Ética Profissional é que se constata qual deve ser a conduta do contabilista, especificamente abordado neste artigo. Sendo assim, falar de Ética Profissional é falar de realização do indivíduo, da felicidade de cada um enquanto participe na construção do bem de todos, pelo desempenho da sua atividade.

É por meio do exercício de sua atividade que o indivíduo se destaca e se realiza, mostrando sua competência, destreza, bom senso e astúcia, comprovando

sua personalidade para vencer obstáculos, e para isso é preciso estudar e se qualificar cada vez mais.

A contabilidade hoje é uma das profissões mais solicitadas, pois nenhuma empresa e nenhuma instituição podem dispensar a assistência constante do contador.

Em tempos atuais, o contabilista enfrenta um árduo desafio: distinguir os limites da honestidade e decência de seus atos. Devendo saber identificar quais são os princípios morais que irão orientar a sua conduta, já que, os princípios éticos aplicáveis à carreira do contador representam o primordial para atuar na sociedade.

O presente trabalho abordará a ética de uma forma geral, e como esta influencia a conduta dos contabilistas no exercício de suas atividades.

2. Origem da Palavra Ética

Segundo Pereira (2001):

“ÉTICA” é uma palavra de origem nobre, da antiga cultura grega, berço da nossa civilização. Provém de “ithos”, que se pronuncia com o “th” semelhante ao inglês e significa “a clareza da alma”. O verbo grego “itheo” significa “filtrar”. Assim, uma pessoa possuidora de ética, filtra melhor os estímulos e valores do mundo. É a ciência vinculada a julgamento de apreciação moral.

A ética avalia o caráter do indivíduo diante da vida cotidiana, sustentando e conduzindo as ações do homem e a conduta individual e social. Segundo Sá (2004, P.15):

Em seu sentido de maior amplitude, a Ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes. Envolve, pois, os estudos de aprovação ou desaprovação da ação dos homens e a consideração de valor como equivalente de uma medição do que é real e voluntarioso no campo das ações virtuosas.

A ética tem definição diferenciada da moral. A moral regula os valores e condutas de uma sociedade, um povo, uma religião, já a ética serve como uma base para o indivíduo em sociedade, permitindo assim que a sociedade tenha a capacidade de evoluir humanamente falando. Avaliando assim, o caráter do indivíduo diante da vida cotidiana, sustentando e conduzindo as ações do homem e a conduta individual e social. No dizer de Raza:

Ética é o estudo das questões relacionadas ao que é moralmente certo ou errado, comportamento com valores duradouros e Moral é um sistema de regras que o homem segue (ou deveria seguir) [sic] em sua vida pessoal e em sua vida social.

Conclui-se, portanto, que Ética é um estudo ou reflexão científica e filosófica, sobre o caráter e as ações humanas, sendo assim uma importante fonte de direitos do indivíduo, no que se refere ao campo pessoal como também profissional.

3. Ética nas Organizações Modernas

O Brasil hoje é um palco de corrupções, falcatruas, violações aos direitos humanos, o que leva o profissional da contabilidade enfrentar diversos obstáculos dentro e fora das empresas, dificultando assim, a prática da ética. Além da concorrência devido ao progresso tecnológico e a globalização, que tem motivado as empresas a modificarem o seu procedimento. Presentemente é comum observar-se as condutas antiéticas em todos os campos profissionais e pessoais. Barbosa (2008) afirma:

... o mercado não é mais o mesmo, está mudando como resultado de avanços tecnológicos, globalização e desregulamentação, que têm criado novos comportamentos e desafios. As empresas estão

fazendo muita auto-análise e empresas muitíssimo respeitadas estão mudando em vários aspectos. Também estão repensando suas filosofias, seus conceitos e suas ferramentas.

O contador muitas vezes é visto como aquele que sabe burlar a lei, reduzir os impostos, adquirir benefícios e privilégios através de meios ilícitos. Por isso, é preciso que o profissional de contabilidade exercite a ética em sua atividade de maneira incansável, com clareza, objetividade, idoneidade e imparcialidade, para que a classe contábil não se sintetize apenas na observância das normas que a regulamentam.

Ao realizar suas atividades de forma ética, o contador estará colaborando para a solidez da classe contábil, além de valorizar o crescimento de sua carreira, alcançando assim o reconhecimento do seu trabalho, como também o respeito, a credibilidade e a confiança.

Atualmente, várias empresas, preocupadas na transparência das práticas do exercício de seus profissionais, têm procurado desenvolver a ética na conduta dos seus funcionários. Segundo o CINFOM Especial (Abril, 2008), que fez uma matéria exclusiva sobre os 80 anos do Grupo Samam, o qual possui 18 empresas de comércio, indústria e agro-negócio, gerando hoje em torno de 1.500 empregos, e nunca abriu mão de ter uma conduta ética e moral perante a sociedade sergipana, pois assim, será capaz de competir com sucesso e obter não apenas a satisfação e a motivação de seus funcionários, como também, bons resultados em seus negócios.

Ética é essencial em todos os aspectos, seja pessoal, familiar, social ou profissional. E o comportamento de má conduta de um profissional dentro da organização, pode colocar em risco a sua reputação, como também o sucesso nos negócios.

A sobrevivência das organizações está ligada à habilidade de conseguir aprimorar condutas marcadas pela seriedade, honestidade, integridade e preservação dos direitos dos profissionais.

4. Código de Ética Profissional do Contabilista

O Código de Ética Profissional do contabilista – CEPC foi criado em 1970 pela Resolução CFC nº 290/70, de 4 de setembro de 1970, e posteriormente alterado pela Resolução CFC nº 803/96, de 10 de outubro de 1996.

O CEPC é um conjunto de normas de comportamento a serem observadas pelos contabilistas, pois regula a conduta moral e profissional, indicando normas que conduzam as atividades profissionais. Conforme afirma Sá (2004, p. 126):

... os contabilistas brasileiros iniciaram o esboço de seu código de ética em 1950, no V Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Belo Horizonte. O tema central de tal conclave foi o código de ética. Os debates foram se sucedendo, as contribuições se somando, até que o Conselho Federal de Contabilidade, em 1970, através de uma Resolução, oficializou a matéria.

Não só a classe contábil possui um Código de Ética, como também cada classe das várias profissões existentes tem o seu próprio código, documento relativo à conduta profissional de seus componentes, o qual atribui aos mesmos, maiores responsabilidades. Sá (2004, p.124) afirma: “... o interesse no cumprimento do aludido código passa, entretanto, a ser de todos. O exercício de uma virtude obrigatória torna-se exigível de cada profissional, como se uma lei fosse, mas com proveito geral.”

No entanto, a existência do CEPC não garante um procedimento ético por parte dos profissionais de contabilidade. Por isso é de extrema importância a conscientização na classe contábil para que o Código seja estudado, adotado e obedecido, garantindo uma maior confiabilidade nos serviços contábeis prestados.

Segundo está no Código de Ética Profissional do Contabilista, Art. 2º (deveres do contabilista) e Art. 3º (desempenho de suas funções, é vedado ao contabilista), entendemos como sendo os principais deveres destes:

Art. 2º São deveres do contabilista

I – exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;

II – guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade;

III – zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo;

VI – renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte do cliente ou empregador, a quem deverá notificar com trinta dias de antecedência, zelando, contudo, para que os interesses dos mesmos não sejam prejudicados, evitando declarações públicas sobre os motivos da renúncia;

VIII – manifestar, a qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão;

Art. 3º No desempenho de suas funções é vedado ao contabilista:

I – anunciar, em qualquer modalidade ou veículo de comunicação, conteúdo que resulte na diminuição do colega, da Organização Contábil ou da classe, sendo sempre admitida a indicação de títulos, especializações, serviços oferecidos, trabalhos realizados e relação de clientes;

II – assumir, direta ou indiretamente, serviços de qualquer natureza, com prejuízo moral ou desprestígio para a classe;

III – auferir qualquer provento em função do exercício profissional que não decorra exclusivamente de sua prática lícita;

V – exercer a profissão, quando impedido, ou facilitar, por qualquer meio, o seu exercício aos não habilitados ou impedidos;

VIII – concorrer para a realização de ato contrário à legislação ou destinado a fraudá-la ou praticar, no exercício da profissão, ato definido como crime ou contravenção;

XIII – aconselhar o cliente ou o empregador contra disposições expressas em lei ou contra os Princípios Fundamentais e as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade;

XV – revelar negociação confidenciada pelo cliente ou empregador para acordo ou transação que, comprovadamente, tenha tido conhecimento;

XVII – iludir ou tentar iludir a boa-fé de cliente, empregador ou de terceiros, alterando ou deturpando o exato teor de documentos, bem como fornecendo falsas informações ou elaborando peças contábeis inidôneas;

XX – elaborar demonstrações contábeis sem observância dos Princípios Fundamentais e das Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade;

XXII – publicar ou distribuir, em seu nome, trabalho científico ou técnico do qual não tenha participado.

Do contabilista não é estabelecido apenas que seja um bom profissional, especialista, moderno, conectado com a sociedade, mas que tenha também caráter ético. Além do Código de Ética da profissão, determinações intensas estão presentes ao mesmo tempo na Lei de Responsabilidade Fiscal e no novo Código Civil Brasileiro, ao explicarem que os executivos públicos e privados não respondem exclusivamente por suas direções, mas repartem encargos com seus auxiliares, dentre eles os contabilistas, que fornecem os balanços e prestações de contas. Essas exigências expressam mais prestígio e valorização à ocupação contábil.

5. O Profissional de Contabilidade

Com o passar dos tempos, o profissional contador, recebeu diversas denominações, como: Perito Contador, Guarda-Livros e Técnico em Contabilidade.

Dominando os vários campos profissionais, é o Contabilista que tem a seu dispor um dos maiores mercados de trabalho, visto que nenhuma organização ou instituição podem dispensar sua assistência constante. Devido a esse fato, são muitos os contadores que hoje atuam em cargos de alta responsabilidade, tanto das empresas particulares ou públicas, como também no Governo.

O Profissional Contábil, precisa andar lado a lado com a ética, pois aquele que não adota a ética corre o risco de perder a credibilidade da sua imagem e da sua classe. No que diz Sá (2004, p.181):

... muitas são as virtudes que um profissional precisa ter para que desenvolva com eficácia seu trabalho. Em verdade, múltiplas exigências existem, mas entre elas, destacam-se algumas, básicas, sem as quais se impossibilita a consecução do êxito moral.

Considerado como um dos profissionais mais remotos, o contador cresceu junto com a sociedade. Tendo em seu ofício o objetivo de fornecer informações e orientações, destaca-se pela sua função de zelo aos bens sociais e pela habilidade de gerar relatórios sobre a situação patrimonial. E é através dos efeitos destes relatórios, que os dados são direcionados para um melhor desempenho do resultado econômico de uma organização, tendo como obrigação de ter uma conduta responsável, confiável e ética perante o exposto. Isto é confirmado por Sá (2004, p. 136):

A profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

A função do contador na sociedade a cada dia é mais proeminente. A contabilidade não está relacionada somente em registrar e controlar fatos administrativos, gerar guias e escriturar livros. Ao avaliar intimamente a organização, o contabilista, hoje, atua diretamente subsidiando as tomadas de decisões. Sendo assim, o contador é elemento principal para a sobrevivência das empresas. Expõe-se sua função social, sendo na co-participação de manutenção e criação dos empregos, como na geração de bem-estar da sociedade.

A necessidade de uma consciência profissional é de suma importância para que o Contador possa conduzir seus trabalhos, buscando sempre o conhecimento e superando todas as barreiras encontradas para o cumprimento da ética e da moral, pois o mercado profissional de hoje está exigindo cada vez mais qualidade e serviços superiores. Sá afirma (2004, p.137): “Necessita, o contabilista, de uma consciência profissional que possa guiar seus trabalhos e de virtudes que possam ser parâmetros, considerada a imensa responsabilidade de tais tarefas.”

Viver em um mundo marcado por um número tão elevado de violações éticas, torna-se imprescindível para os contabilistas a percepção de que a ética é essencial no exercício profissional, pois a contabilidade se enfatiza por sua função de assistência a existência da riqueza das células sociais e pela habilidade de originar informações verdadeiras sobre o desempenho patrimonial.

6. Conclusão

Os conceitos da ética e moral caminham juntos, mas não podem ser considerados como sinônimos. A ética estuda a ação da conduta humana, enquanto que a moral é o conjunto das normas que aprovam estas ações.

A ética é um diferencial no mercado empresarial e profissional. Por um lado, as empresas querem se libertar da fraude, omissão, má comportamento, improbidade, por outro, o caráter dos profissionais em relação às questões éticas podem ser a diferença entre o sucesso e o seu fracasso.

A figura do profissional no mercado estar intrinsecamente ligado as suas atitudes e hábitos, mas a questão ética é muito mais profunda.

Algumas inovações ligadas às alterações do mundo atual, causaram grandes impactos nas empresas. A disputa por cargos aumentou, e com ela, o desejo de subir a qualquer custo. Assim nos últimos anos, os escritórios transformaram-se num campo fecundo para a fraude, a omissão, a má conduta e a corrupção.

O conceito da empresa está intimamente ligado a do seu profissional e vice-versa, assim como a ética pode maximizar os resultados da empresa, a antiética pode danificar assombrosamente o seu empenho. Agir com responsabilidade profissional e social é o melhor caminho, sobretudo se estiver em harmonia com o “eu” interior.

Assim, fica certo de que a opulência nem sempre é sinônimo de felicidade, a escolha pelo caminho a seguir é de discernimento de cada um, o compromisso com a decência e com a sociedade precisa ser o ponto de partida das nossas vidas.

O profissionalismo é o modo honrado e virtuoso de desempenhar uma profissão. Ele está essencialmente ligado a ética e a moral dos bons costumes.

Constamos ao término deste trabalho, que a conduta ética das pessoas, em meio ao seu grupo social, nem sempre é como deveria ser. Muitas vezes, as normas de conduta são violadas pelos próprios profissionais, levando a classe a

uma situação de cepticismo quanto aos seus valores da moral, justiça e da ética de uma forma geral.

7. Abstract

The ethical issues are always conflicting and difficult to assess. On one side are the doubts about what is wrong or right, of another, whether what is considered morally straight and for certain individuals, is also posted to their social group. This article discusses how the general objective of the importance of ethics in organizations. And the specific objectives seek: a) present the importance of ethics within organisations b) exemplify the objectives of the Code of Ethics for accounting c) show the features of the accounting profession, its grounds and ethical basis. The methodology used is literature. The preparation of this work is justified by the importance that it raises, that ethical issues are maintained and respected stringently in current times, with a view to greater exposure demands placed on companies, and consequently the professional accounting. Looking well, the professional ethical behavior on the counter, therefore, often the standards of conduct are infringed by the professionals. Addressing the importance of this issue for society as a group, initially make up a brief history on the rise, the need and social justice. The focus is then based on the Professional Ethics Code of Ethics for Contador, mentioning briefly on the relationship of ethics throughout the professional field, finally finished up on citing the importance of the same organizations that wish to remain competitive with success and achieve obtain satisfaction and motivation of its professionals, but also rewarding results.

PLAVRAS KEY: Conduct traveller and social, moral, responsibility and Code of Ethics.

8. Bibliografia

BARBOSA, Alexandre Portela. Mudanças nas Empresas. Disponível em: < <http://www.artigos.com/artigos/sociais/administracao/marketing.../>>. Acesso em: 17 maio. 2008.

BOFF, Leonardo. Ética da Vida. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Código de ética profissional do contabilista. Resolução 803/96, de 10 de outubro de 1996, 4 ed. Brasília: CFC, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Aurélio – O dicionário da língua portuguesa. 3 ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1999.

FURBINO, Marizete. Ética, questão de sobrevivência. Disponível em: < <http://www.rh.com.br/ler.php?cod=4882&org=3>>. Acesso em: 19 maio. 2008.

JACOMINO, Darlen. Você é um profissional ético? Revista Você S.A., São Paulo: Editora Abril, ed. 25, ano 3, p. 28-36, jul.2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PEREIRA, Aristides Jorge (ori). Ética e o profissionalismo. Disponível em: < <http://paginas.terra.com.br/arte/yuka/etica.htm#e2>>. Acesso em: 10 abr. 2008.

RAZA, Cláudio. Disponível em: < <http://www.razaconsultores.com.br>>. Acesso em: 16 maio. 2008.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SÁ, Antônio Lopes de. Vocação Moderna da Contabilidade. Disponível em: <
<http://www.lopesdesa.com./>>. Acesso em: 18 abr. 2008.

SAMAM. Encarte especial do Jornal CINFORME. Aracaju, abr 2008.